CENPEC

Relatório de Atividades

Por uma educação Pública de qualidade para todos

Relatório de Atividades 2017 4
Com a palavra a Presidente do Conselho 5
Pesquisas 7
Projetos 13
Cenpec em Números – 2017 36
Cenpec na mídia 38
Governança 53

Relatório de Atividades 2017

É com imensa satisfação que apresento o Relatório de Atividades do CENPEC, com o balanço de 2017. Para a equipe do Cenpec, o processo de produzir o relatório exige voltar o olhar para o que foi feito, avaliando em que avançamos, onde precisamos investir esforços e o que aprendemos com os nossos erros e acertos.

O conjunto das ações desenvolvidas ao longo do ano, traduzidas em projetos, pesquisas e incidência no debate educacional, expressa nosso compromisso com a educação pública brasileira e com a superação das condições de desigualdades que afetam nossas crianças e jovens.

Para além das áreas em que atuamos, como letramento e alfabetização, educação integral, ensino médio e juventude, gestão educacional, formação de profissionais da educação, o CENPEC esteve presente nos principais debates educacionais de 2017, em especial a mobilização em torno da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, da defesa do Plano Nacional de Educação e da garantia de recursos para a educação. Sem essas condições corremos o risco de termos uma geração perdida e que está nas nossas escolas.

O Relatório de Atividades é um importante instrumento de prestação de contas para nossos parceiros e para a sociedade. Trata-se de uma afirmação de nosso compromisso como organização da sociedade civil com a transparência.

Por fim, desejo que, ao compartilhar nossas experiências, conquistas e desafios, o CENPEC possa contribuir para uma mobilização de todos em torno da valorização e da melhoria da educação pública com equidade.

Boa leitura!

Mônica Gardelli Franco

Superintendente do CENPEC

Com a palavra a Presidente do Conselho

Olhar para trás, mirando o futuro

Por Anna Helena Altenfelder, presidente do Conselho de Administração do CENPEC

Sem dúvida, 2017 foi um ano difícil para o Brasil. Em meio à grave crise econômica, política e social, seria quase inevitável que as políticas educacionais não fossem afetadas. Em que pese as persistentes desigualdades sociais, que seguem nos desafiando a buscar soluções para a construção de uma nação justa e democrática, é preciso reconhecer que foi um ano de muito trabalho e também de celebração.

Ao longo da nossa história, temos orgulho de ter contribuído para alguns dos avanços que a educação brasileira conquistou, ainda que haja tanto por avançar. Em seu aniversário de 30 anos, o CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – foi agraciado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados com o Prêmio Darcy Ribeiro 2017. Também foi selecionado como uma das 100 melhores ONGs para se doar, concedido pela Revista Época e do Instituto Doar, em parceria com a FGV-SP.

Este reconhecimento nos impulsiona a seguir desenvolvendo projetos, pesquisas e metodologias. Ou seja, produzindo conhecimento relevante, sempre em defesa da educação pública de qualidade para todos.

Também precisamos celebrar a aprovação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Nossas pesquisas e projetos foram fundamentais para que pudéssemos participar das audiências públicas, produzir pareceres e análises sobre o tema, contribuindo, assim, para qualificar o debate. Ainda que não seja perfeito, a aprovação do documento foi um importante passo para o enfrentamento das desigualdades educacionais no país. Agora, estamos no momento crucial para o sucesso da política curricular: o processo de implementação. E o CENPEC está pronto para apoiar redes de ensino, escolas e educadores.

Infelizmente, é necessário lembrar que o PNE (Plano Nacional de Educação) foi duramente atacado ao longo do ano passado. Instituído por lei, após amplo debate nacional, suas 20 metas devem nortear as políticas educacionais em todo o país. Contudo, o que vimos foi a depreciação do plano. Em agosto, na aprovação do LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), foi vetado o artigo 21, que permitiria a alocação de recursos para o cumprimento das metas previstas no Plano. Outra grande perda ocorreu em janeiro deste ano, a estimativa de 1,5 bilhões de reais como recurso extra para a Educação Básica foi o único veto presidencial à Lei Orçamentária Anual de 2018.

Frente a este contexto, o CENPEC se posicionou publicamente, em diferentes espaços de debate, pela efetivação do Plano Nacional de Educação, instituído por lei e que deve nortear as políticas educacionais e, portanto, deve ser priorizado no orçamento público.

Outro ponto de atenção é a reforma do Ensino Médio, instituída por meio de medida provisória e convertido na Lei 13.415/17. As mudanças na jornada, na flexibilização do currículo e na oferta a distância precisam ser implementadas com cautela, pois há o risco de que essas medidas ampliem ainda mais as desigualdades, como apontam os resultados da pesquisa realizada pelo CENPEC com apoio da Fundação Tide Setubal.

Diante deste cenário, o que devemos esperar para 2018? Sem dúvida, a resposta passa pela homologação da Base Nacional Comum Curricular. Sua implementação precisa garantir a equidade, a articulação dos conteúdos com a vida prática e a conexão com a cultura juvenil. Isto somente será possível com soma de esforços empenhados por diferentes atores da sociedade civil.

Ao longo da História, o Brasil cometeu um grande erro ao não priorizar a Educação como uma política de Estado. Essa decisão traz graves consequências para a qualificação e a qualidade de vida de milhões de pessoas. Não podemos esquecer que este é um ano de eleições e nossas ações e decisões podem não apenas contribuir para evitar novos retrocessos, como resultar em avanços.

Pesquisas

Assessoria ao GT Formação de Professores – CONSED

Objetivo:

Apoiar tecnicamente o grupo de trabalho (GT) do Consed com pesquisas, levantamentos e sistematizações referentes à formação continuada de professores da educação básica.

Principais ações desenvolvidas:

- Levantamento, sistematização e apresentação da Legislação que rege e impacta a formação continuada no país e dos programas do MEC direcionados à formação continuada de professores da educação básica. Disponível em: Planilha programas federais de formação continuada de professores
- Seleção e apresentação de experiências de políticas de formação continuada de coordenadores pedagógicos.
- Discussão dos primeiros resultados do GT de formação de professores do Consed.

Parceiros:

Todos pela Educação

Status:

Finalizado

Consensos e dissensos em torno da definição de referentes de atuação docente

Objetivo:

Descrever e analisar as tomadas de posição e argumentos de indivíduos que participam do debate sobre políticas educacionais no Brasil a respeito da definição e uso de referenciais para a atuação docente.

Principais ações desenvolvidas:

- Composição de lista de nomes para realização de entrevistas.
- Elaboração e pré-testagem de roteiro estruturado de entrevista.
- Realização e transcrição de 55 entrevistas.
- Análise das entrevistas pelas metodologias de análise de conteúdo e análise de correspondências múltiplas.
- Produção do relatório final.

Parceiros:

Todos pela Educação

Status:

Finalizado

Crenças de professores sobre a reprovação escolar

Objetivo:

Identificar vínculos entre as crenças ou representações dos professores a respeito da reprovação escolar e suas concepções psicopedagógicas sobre aprendizagem, inteligência, avaliação, princípio de justiça e gestão de heterogeneidade.

Principais ações desenvolvidas:

- Adequação do artigo com os achados da pesquisa aprovado para publicação no periódico *Educação em Revista*.
- Encerramento da pesquisa.

Parceiros:

Fundação Tide Setubal

Status:

Finalizado

Equidade e políticas de melhoria da qualidade da educação: o caso do Acre

Objetivo:

A pesquisa consiste na investigação se e como as políticas educacionais implantadas no estado do Acre explicam a evolução dos principais indicadores que refletem a qualidade e a equidade na educação no ensino fundamental.

Principais ações desenvolvidas:

- Análise da política educacional acreana.
- Realização dos estudos quantitativos para investigação da equidade educacional no estado do Acre.
- Elaboração de artigo quantitativo sobre o Acre.
- Elaboração de artigo qualitativo sobre o Acre.
- Encerramento da pesquisa.

Parceiros:

Fundação Tide Setubal

Status:

Finalizado

Interdependência competitiva entre escolas

Objetivo:

Descrever e analisar as redes de relações de interdependência entre escolas públicas de um determinado território vulnerável, caracterizando o tipo de relação que se estabelece e apreendendo seus vínculos com as desigualdades socioespaciais, com a qualidade e a equidade

nas redes de ensino. A pesquisa foi realizada no distrito de São Miguel Paulista, município de São Paulo, junto às redes municipal e estadual.

Principais ações desenvolvidas:

- Análise quantitativa sobre a movimentação de alunos e professores.
- Elaboração de dois artigos científicos a partir da análise quantitativa de movimentação de alunos e professores.
- Finalização de artigo sobre gestão do tempo.

Parceiros:

Fundação Tide Setubal e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), com apoio do CNPq

Status:

Finalizado

Participação e engajamento de jovens e suas repercussões em sua vida escolar: O caso das ocupações de escolas em São Paulo

Objetivo:

Identificar processos e condições de participação e engajamento juvenil em movimentos sociais, por meio da descrição e análise das trajetórias sociais de jovens envolvidos, direta ou indiretamente, nas ocupações de escolas em São Paulo ocorridas em 2015.

Principais ações desenvolvidas:

- Seleção dos jovens sujeitos da pesquisa segundo critérios definidos previamente.
- Elaboração e pré-testagem de roteiro semiestruturado de pesquisa.
- Realização e transcrição de entrevistas com 11 jovens.
- Início das análises das entrevistas e redação dos retratos sociológicos.
- Início da elaboração de relatório preliminar de pesquisa baseado na elaboração de retratos sociológicos dos jovens.

Parceiros:

Instituto Unibanco

Status:

Finalizado

Políticas de Ensino Médio: o caso de quatro Estados

Objetivo:

Descrever e analisar políticas implantadas por distintos estados brasileiros para o ensino médio, bem como o modo pelo qual escolas situadas em territórios vulneráveis socialmente respondem aos desafios e às possibilidades colocados por essas políticas.

Principais ações desenvolvidas:

Finalização e publicação de três artigos científicos com os resultados da pesquisa

Parceiros:

Fundação Tide Setubal

Status:

Finalizado

Boletins Educação & Equidade

Boletim Educação & Equidade nº 4 | Diversidade de oferta de matrícula no ensino médio amplia a desigualdade social. Disponível: http://www.cenpec.org.br/boletim/boletim04/

Boletim Educação & Equidade nº 5 | Percepções e reações de educadores influenciam a implementação de políticas nas escolas. Disponível em: http://www.cenpec.org.br/boletim/boletim05/

Boletim Educação & Equidade nº 6 | Diferença de atendimento nas escolas de período integral e parcial de ensino médio reflete na crença do jovem no próprio futuro e na relação dele com o saber. Disponível em: http://www.cenpec.org.br/boletim/boletim06/

Cadernos Cenpec

Periódico acadêmico de estudos e pesquisas em educação, Cadernos Cenpec tem como missão promover a interação entre a pesquisa e ação educacionais por meio do debate e da ampla divulgação de investigações científicas e acadêmicas, bem como a sistematização e análise de políticas públicas, programas e práticas educacionais que tenham como objetivo o enfrentamento de desigualdades sociais, escolares e culturais e a busca do desenvolvimento sustentável.

Parceiros: Fundação Tide Setubal

Volume 6, número 2 – Especial sobre a Pesquisa "Políticas para o ensino médio: os casos de quatro estados"

Entrevista "A razão dos gestores", com Maurício Holanda Maia;

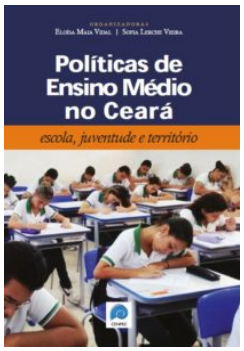
Tradução do artigo "Fonctions, structuration et évolution des croyances (et connaissances) des enseignants" (Funções, estruturação e evolução das crenças (e conhecimentos) dos professores), de Marcel Crahay et al.

Artigos:

- Políticas para o ensino médio: o caso de quatro estados (Antônio Batista et al)
- Reações das políticas educacionais estaduais nas escolas: um estudo de caso em escolas do Ceará, Goiás, Pernambuco e São Paulo (Sofia Vieira et al)
- Juventude(s) e ensino médio: relação dos estudantes com a escola, o saber e as expectativas de futuro em territórios de vulnerabilidade social (Pâmela Freitas, Antônio Batista, Hivy Mello)
- Ensino médio no Ceará: igualdade versus qualidade na implementação do direito à educação (Sofia Vieira, Eloísa Vidal)
- Ensino médio público em Goiás, currículo e diversificação de escolas (Eliana Carneiro, Maria Teresa Fonseca)
- Ensino médio na rede estadual de Pernambuco: educação integral e pacto de gestão por resultados (Ruy Mello Neto et al)
- Ensino médio, educação profissional e desigualdades socioespaciais no estado de São Paulo (Marta Grosbaum, Ana Maria Falsarella)
- Contextos, políticas e resultados de avaliação no ensino médio: um estudo em quatro estados brasileiros (Sofia Vieira, Eloísa Vidal, Willana Galvão)
- Desempenho de escolas de ensino médio em territórios vulneráveis (Eliana Carneiro, Maria Teresa Fonseca)
- Ensino médio: uma escola de qualidade para todos e para cada um? (Ruy Mello Neto et al)
- Condição jovem: juventude e ensino médio no Brasil (Marta Grosbaum, Ana Maria Falsarella)

Disseminação

LIVROS



Políticas para o *Ensino Médio e desigualdades escolares e sociais* – Fundação Santillana / editora Moderna.

Disponível em:

http://www.cenpec.org.br/wpcontent/uploads/2017/08/poli%CC%81ticas_EM_completo02.pdf

EVENTOS PROMOVIDOS

Lançamento do livro Políticas para o Ensino Médio e desigualdades escolares e sociais. Com apresentação da pesquisa "Políticas para o Ensino Médio: o caso de quatro estados", por Antônio Batista.

Painel sobre "Das políticas nacionais de educação à implementação nos estados", com participação de Marco Brandão, secretário de Estado de Educação e Esporte do Acre, e mediação: André Lázaro, diretor da Fundação Santillana.

Debate sobre "Como as políticas chegam às escolas", com participação de Cecília, técnica da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, e Hélida Lança, da Escola Estadual Oswaldo Catalano (São Paulo), e mediação de Paulo Saldaña, jornalista da Folha de S. Paulo e diretor da Jeduca.

ARTIGOS APROVADOS, AGUARDANDO PUBLICAÇÃO

Crenças de professores sobre reprovação escolar | Educação em Revista (versões em português e inglês). Disponível em: Artigo Crenças de professores sobre reprovação escolar

ARTIGOS SUBMETIDOS, AGUARDANDO AVALIAÇÃO

- Gestão do tempo e oportunidades de aprender na metrópole de São Paulo: uma análise de duas escolas situadas em territórios vulneráveis | Pro-posições.
- Equidade educacional no Acre: os resultados do SAEB entre 1999 e 2011| Estudos em Avaliação Educacional.
- A política educacional acreana entre 1999 e 2010: características e incidência na equidade | Cadernos de Pesquisa.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSOS

Condicionalidades e estratégias de implementação da política educacional do Acre (1999 a 2010) | 28º Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação – Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae).

Disponível em: http://www.anpae.org.br/XXVIIISIMPOSIO/publicacao/AnaisXXVIIISimposio2017.pdf (p. 491-495)

Interdependência competitiva e movimentação de alunos entre escolas: o caso da Rede Municipal de São Paulo (2008-2013) | IX Reunião da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave). Disponível em: Resumo expandido Interdependência competitiva e movimentação de alunos entre escolas: o caso da Rede Municipal de São Paulo

ASSESSORIA DE IMPRENSA

- Divulgação dos resultados da pesquisa Crenças de professores sobre reprovação escolar.
- Divulgação dos resultados da pesquisa Políticas de ensino médio: o caso de quatro estados.
- Ao todo foram 45 inserções de destaque na mídia. Disponível em: Destaques na mídia

Projetos

ACELERAÇÃO E REFORÇO ESCOLAR NO AMAZONAS

Descrição:

O Projeto consiste em assessorar a Secretaria Estadual de Educação do Amazonas na reformulação das medidas de correção de fluxo e reforço escolar para a educação básica.

Principais ações:

- Produção de proposta para a reformulação dos programas de correção de fluxo e reforço escolar;
- Construção do marco lógico, responsável pelo macroplanejamento da reimplantação dos programas e definição de estratégias de gestão;
- Elaboração de estratégias de reimplantação, com instrumentos para a supervisão, seleção dos agentes e estudantes elegíveis aos projetos, além do plano estratégico de comunicação;
- Consolidação da proposta pedagógica e estrutura curricular dos dois programas
- Elaboração do plano estratégico de implantação dos dois programas com etapas e metas a serem atingidas.

Destaque(s):

Envolvimento dos gestores regionais e equipes técnicas na produção do marco lógico, buscando a adesão e mobilização para a reformulação e reimplantação dos programas de correção de fluxo e reforço escolar.

Parceiro Investidor:

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

Abrangência:

Estado do Amazonas

Parceiros:

Secretaria Estadual de Educação do Amazonas

Profissionais envolvidos:

46
Gestores, técnicos e supervisores de secretarias

40
Diretores e coordenadores pedagógicos

40
Professores

Escolas envolvidas	Alunos beneficiados
660	15.000
Escolas	estimativa

ASSESSORIA À COORDENADORIA DA JUVENTUDE DE PARATY

Descrição:

O Projeto teve como objetivo assessorar a Coordenadoria da Juventude em sua estruturação e para a implementação de políticas para a juventude. A partir dos princípios que norteiam o trabalho do Núcleo de Juventude do Cenpec, a assessoria buscou apoiar a Coordenadoria no desenho de políticas que considerem o enfrentamento das desigualdades sociais, a transversalidade e articulação entre as políticas públicas e a participação dos jovens na vida pública.

Principais ações:

- Formação da equipe da Coordenadoria de Juventude;
- Encontros de formação intersetoriais, que contou com a participação de técnicos das secretarias municipais e de profissionais de organizações da sociedade civil que atuam junto aos públicos juvenis;
- Encontros formativos com jovens articulados à Coordenadoria da Juventude para a estruturação e fortalecimento da agenda pública da juventude no município. Os encontros abordaram as seguintes temáticas: concepção de Juventude, violência; mundo do trabalho; diversidade étnico-cultural e de gênero e sexualidade.
- Articulação Institucional com organizações sociais e coletivos locais;
- Realização do Encontro Ampliado: Ciranda de Ideias: Inserção Produtiva e Novas Formas de Organização Jovem;
- Sistematização da experiência.

Destaque(s):

O encontro Ciranda de Ideias: Inserção Produtiva e Novas Formas de Organização Jovem contou com a participação de cerca de 60 pessoas, entre representantes das secretarias municipais, organizações sociais, coletivos jovens e sociedade civil, apresentando diversidade no diálogo sobre as políticas de juventude no município.

Parceiro Investidor:	Abrangência:	Parceiro(s):
Comunitas - Programa Juntos Pelo Desenvolvimento Sustentável	Paraty - RJ	Coordenadoria da Juventude de Paraty - Prefeitura Municipal de Paraty

Profissionais envolvidos:

08

Gestores e técnicos de secretarias

02

Diretores

09

Nº de coordenadores de OSCs

02

agentes comunitários/lideranças

25

Adolescentes e jovens participantes

ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS PARA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Descrição:

O Projeto busca produzir, sistematizar e disseminar conhecimentos sobre políticas públicas de educação integral. Para tanto, contou com a experiência de cinco anos de trabalho junto às redes de ensino de estados e municípios para apoiar a implementação de políticas de educação integral e a interlocução com pesquisadores de Universidades, gestores públicos e equipes escolares.

Principais ações:

- Realização de quatro debates virtuais

O primeiro debate virtual teve como tema a concepção da Educação Integral e foram abordados os fundamentos da educação integral e as implicações dessa proposta de formação humana. Os debatedores foram o Secretário Municipal de Educação de São Paulo, Alexandre Schneider, e a professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Lúcia Velloso Maurício.

O segundo debate teve como foco o currículo para a educação integral. Elba Siqueira de Sá Barreto, professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, e Adriana Sperandio, secretária municipal de Educação de Vitória, formularam elementos para uma discussão qualificada do currículo.

O foco do terceiro debate virtual é a gestão das escolas que oferecem educação integral. Os debatedores foram: Miguel Arroyo, professor emérito da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais e Elaine Cristina Vieira Ferraz, presidente do Comitê Metropolitano de Educação Integral da Região Metropolitana de Campinas.

O quarto e último debate abordou as ações pedagógicas que levam à concretização do conceito de educação integral e contou com a participação de Macaé Evaristo, Secretária de Estado de

Educação de Minas Gerais, e José Clovis de Azevedo, professor e pesquisador do Instituto Metodista do Rio Grande do Sul.

- Produção de quatro artigos

Pressupostos e perspectivas para a escola de tempo integral - escrito por Lúcia Velloso Maurício, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Desafios da escola em tempo integral no Brasil: concepções contemporâneas e currículo, escrito por professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

Infâncias-adolescências em vidas integrais – Como garantir o direito à formação humana integral?, escrito por Miguel Arroyo, professor emérito da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Política educacional, educação integral e politecnia: a experiência do Rio Grande do Sul, escrito por José Clovis de Azevedo, professor e pesquisador do Instituto Metodista do Rio Grande do Sul.

- Disseminação do Guia Políticas de Educação Integral.
- Sistematização das experiências de assessorias realizadas entre os anos de 2011 a 2016 com os municípios e estados que possuem programa e/ou políticas de Educação Integral. São eles: Estado de Goiás, Estado do Pará, Belo Horizonte (MG), Maringá (PR), Rio de Janeiro (RJ), Vitória (ES), Petrópolis (RJ), Mogi Mirim (SP), Itabira (MG), Sobral (CE), Salvador (BA) e Porto Alegre (RS).

Parceiro Investidor:	Abrangência:	Parceiro(s):
Fundação Itaú Social	Nacional	Estado de Goiás, Estado do Pará, Belo Horizonte, Maringá, Rio de Janeiro, Vitória, Petrópolis, Mogi Mirim, Itabira, Sobral, Salvador e Porto Alegre.

Destaque(s):

Publicação impressa: Educação Integral e Currículo Escolar

Público: Especialistas e estudiosos que atuam na formulação e implementação de políticas públicas de Educação; Dirigentes e gestores de órgãos públicos, Fundações, Entidades representativas e OSCs.

Síntese: Esta publicação tem o objetivo de apontar um conjunto de proposições para o fortalecimento das políticas públicas de educação integral/em tempo integral a partir de estudos sobre experiências nacionais e internacionais, com vistas a situar os rumos da produção teórica sobre o tema. Busca identificar os pontos de tensão na interface das discussões sobre o currículo escolar e, especialmente, aquilo que historicamente vem se construindo como concepção de educação integral no Brasil.

Publicação digital: Orientações para produzir um currículo na perspectiva da educação Integral a partir da BNCC. Acesse:

Público: Gestores públicos, equipes técnicas das Secretarias de Educação e das escolas, e profissionais que atuam OSCs e em diferentes espaços educativos.

Síntese: O infográfico apresenta como a Base Nacional Comum Curricular está organizada, seus conceitos, os passos necessários para implementação e como ela se articula com currículo e a educação integral.

Publicação digital: Teoria e Práticas na Educação Integral.

Público: Especialistas e estudiosos que atuam na formulação e implementação de políticas públicas de Educação; Dirigentes e gestores de órgãos públicos, Fundações, Entidades representativas e OSCs.

Síntese: A publicação traz um conjunto de quatro vídeos e artigos científicos tendo como eixo a educação integral. Os temas abordados são: concepção de educação integral, currículo escolar, articulação institucional e práticas pedagógicas.

DESAFIO IMPAES

Descrição:

Assessoria técnica ao Impaes na seleção de parceiros executores da formação continuada em Centros de Educação Infantil, monitoramento e avaliação da implementação dos projetos formativos e desenvolvimento cursos autoformativos.

Principais ações:

- Monitoramento e avaliação da implementação dos projetos formativos pelas 4 organizações parceiras.
- Desenvolvimento de dois cursos autoformativos inspirados na publicação "Arte na Creche".

Parceiro Investidor

Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social

Abrangência

São Paulo, Osasco e Ferraz de Vasconcelos, todos no Estado de São Paulo

Parceiro(s):

Associação Nossa Turma, Associação Sabiá, Comunidade Educativa CEDAC e Instituto Avisa Lá

Destaque(s):

Produção de dois cursos autoformativos a partir da publicação virtual Arte na Creche, dirigidos aos professores, coordenadores pedagógicos e diretores de Centros de Educação Infantil nos territórios São Paulo, Osasco e Ferraz de Vasconcelos.

Curso Explorações Plásticas

No curso os participantes vão conhecer virtualmente o ateliê de alguns artistas para pensar sobre como esses espaços são organizados. Os cursistas serão convidados a refletir sobre a qualidade e a

diversidade dos materiais utilizados para pintar e como a pesquisa, bem como a ocupação do espaço, já fazem parte do próprio percurso de criação. Vão conhecer e diferenciar alguns movimentos da pintura, colocando os problemas que a pintura colocou para os artistas, procurando relacionar aspectos que dialogam com os fazeres das crianças nos diferentes tempos da vida (de 1 a 3 anos). Serão estimulados a pesquisar os recursos plásticos, as cores e texturas mais características do entorno da creche. Ao final, vão ampliar o planejamento das propostas que estão no site Arte na Creche, desdobrando as cinco atividades em outras, mais detalhadas.

Curso 2: Cenários para Brincar

No curso online Cenários para Brincar os participantes serão convidados a refletir sobre as seguintes questões: o que a brincadeira tem a ver com a arte? Que diferença faz planejar um trabalho a partir dos conhecimentos sobre a brincadeira infantil e um trabalho a partir da arte, mediado pela brincadeira? Vão conhecer virtualmente alguns trabalhos de instalação, intervenções urbanas e cenários, refletindo sobre os problemas e desafios que esses artistas se colocam em relação à desconstrução e invenção de lugares, procurando relacionar aspectos que dialogam com a linguagem das crianças em suas explorações. Ao final, vão ampliar o planejamento das propostas que estão no site Arte na Creche, desdobrando as quatro atividades em outras, mais detalhadas. Vão sistematizar novos planejamentos e organizar uma lista de referências que podem inspirar a ampliação do universo lúdico na creche. Tendo organizado esse material no tempo virtual, partirão para a próxima etapa do trabalho, vivendo com as formadoras novas investigações na etapa presencial.

Profissionais envolvidos:

2
Gestores e técnicos de secretarias

80
Diretores e coordenadores pedagógicos

500
Professores

04
Coordenadores de OSCs

150
Participantes dos cursos

40
Centros de Educação Infantil

1.200
Crianças beneficiadas

EDUCAÇÃO COM ARTE

Descrição:

O Projeto Educação com Arte consiste na execução de oficinas culturais com o objetivo de proporcionar para adolescentes privados de liberdade, nos Centros de internação (CIs) da Fundação CASA, acesso ao direito à arte e à cultura, além de contribuir com a melhoria dos programas socioeducativos, construindo metodologias e realizando ações socioculturais (oficinas, eventos e apresentações), articuladas ao projeto político pedagógico institucional, que propiciem ampliação das potencialidades e contribuam para o desenvolvimento integral desses adolescentes.

Principais ações:

- Desenvolvimento de oficinas de arte e cultura nas seguintes linguagens: Artes do Corpo, Artes da Palavra, Artes do Som, Artes Cênicas e Artes Visuais.
- Formações quinzenais com equipe de arte-educadores.

Parceiro Investidor:

Fundação CASA

Abrangência:

Municípios de São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, Franco da Rocha, Sorocaba e Osasco, todos no Estado de São Paulo.

Destaque(s):

A disseminação do documentário Meninos de Palavra contou com a parceria do SESC/SP, que promoveu a exibição com debate nas Unidades de Bauru, Ipiranga, Ribeirão Preto, Campo Limpo e Santos.

O documentário também foi exibido para alunos de todos os semestres do curso de Serviço Social da Unifae. A apresentação foi seguida de um debate e contou com a participação de cerca de 50 alunos.

Números:

Profissionais envolvidos:

07

Coordenadores

23

Educadores sociais

Aproximadamente

15.600

adolescentes e jovens atendidos por ano

LETRAMENTO

Descrição:

Produção de conteúdo formativo e informativo, além de ações colaborativas com internautas, sobre os temas alfabetização e letramento.

Parceiro Investidor:

Não há parceiro investidor

Abrangência:

Nacional

Números:

Plataforma

Usuários

35.536

cadastros

Facebook

57.627

seguidores

Acessos

453.924

2017

1.793.543

2013/2017

Visualizações de página

1.047.283

em 2017

4.644.137

de 2013/2017

PLATAFORMA ALFALETRAR

Descrição:

A Plataforma Alfaletrar reúne a divulgação da experiência de Lagoa Santa - o projeto, seus princípios e sua metodologia – por meio de vídeos, infográficos, jogos e textos; cursos on-line fundamentados na metodologia Alfaletrar e mostra na sessão "Alfabetização em Foco", como outros municípios (inspirados na experiência de Lagoa Santa) desenvolveram uma formação de rede de professores alfabetizadores e, além disso, disponibiliza reportagens, entrevistas e notícias sobre alfabetização e práticas alfabetizadoras.

Principais ações:

- Realização do projeto piloto em Varginha (MG), para a sessão "Alfabetização em foco". O piloto teve como objetivo trabalhar com a metodologia do Alfaletrar a partir das características da rede de ensino.
- Criação de novas seções e produção de conteúdos para subsidiar a formação de professores, coordenadores pedagógicos técnicos de secretarias de educação, formadores e educadores envolvidos com o ensino de Língua Portuguesa.

Realização de três cursos online:

"Consciência fonológica: entre o som e o sentido"

O curso apresenta o conceito e sua importância para o avanço no processo de alfabetização. Aponta caminhos para se trabalhar as diversas dimensões da consciência fonológica e, desta maneira, ajudar as crianças a compreenderem como a escrita representa os sons da fala.

"Sistema de escrita alfabética"

O curso trata da necessidade do ensino explícito da alfabetização e da importância de se trabalhar com as crianças os princípios que refém o sistema de escrita alfabético. Mostra também que, para tanto, o professor precisa conhecer bem esse objeto de ensino.

"Entre livros e leitores: o espaço da mediação"

O curso parte de inquietações frequentes dos professores sobre a leitura. Enfoca situações didáticas em que o professor lê em voz alta para sua turma e outras em que o aluno lê por si mesmo. Seu objetivo é promover reflexões sobre as mediações que ajudam a criança a avançar na construção do sentido do texto.

Parceiro Investidor:	Abrangência:	Parceiro(s):
Fundação Lemann e André Covre	Nacional	Magda Soares, Sciere e Atta Vídeos

Números:

Inscrições

564

Inscritos nos cursos

8.000

Acessos ao fórum de debates dos cursos

PLATAFORMA EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Descrição:

Ambiente digital de mobilização, formação e produção colaborativa de conhecimento sobre Educação Integral, com base em ações, práticas e metodologias dos programas Prêmio Itaú-Unicef, Jovens Urbanos e Políticas de Educação Integral. Seu acervo é constituído de textos, entrevistas, reportagens, vídeos, publicações, oficinas temáticas e materiais multimidiáticos para dar suporte formativo a ações e estudos sobre Educação Integral. Além disso, a plataforma é uma grande rede colaborativa de troca e construção de conhecimento sobre o tema.

Principais ações:

Produção de 231 conteúdos novos.

Publicação de 6 novas temáticas:

- *Educação integral que contribua para uma sociedade justa, plural e sem preconceito.* Reúne os principais debates ocorridos no 3º Seminário de Educação Integral, realizado em dezembro.
- *Teoria e práticas na educação integral*. Traz os resumos e a íntegra dos debates, além dos artigos produzidos por especialistas, ocorridos no escopo do projeto "Assessoria aos municípios para Educação Integral".
- *Educação e território*. Temática que explora, por meio de estudos, infográficos, vídeos e entrevistas, a importância do território para educação integral.
- *Itinerário para as juventudes: educação integral e ensino médio*. Reúne os materiais formativos elaborados a partir da assessoria do Programa Jovens Urbanos à Secretaria de Educação de Minas Gerais.
- *Currículo e educação integral*. Essa temática pretende refletir sobre o que ensinar, como ensinar, por que ensinar, além de outras questões que envolvem a discussão curricular na educação integral.
- *Família: proteção social e educação integral.* Nesta temática vamos refletir sobre os inúmeros modelos familiares, suas transformações ao longo do tempo e, mais do que isso, sobre como os espaços educativos e as famílias devem caminhar juntos para garantir a educação integral.

Destaque(s):

- Websérie Educação&Participação: Transmitida pelo canal do YouTube da plataforma, a websérie tem como proposta ampliar as possibilidades de troca de experiências e informações sobre educação integralno mundo digital. No primeiro episódio, cujo tema foi Youtubers, a websérie abordou projetos desenvolvidos por jovens educadores no YouTube.
- Curso Comunicação Digital para Educadores: O primeiro curso desenvolvido pelo CENPEC para ser realizado por meio de dispositivos móveis. O curso busca promover a experiência prática em comunicação digital - fotografia, áudio, vídeo e georeferenciamento - para que educadores desenvolvam trabalhos que valorizem a diversidade de vozes e olhares dos sujeitos em seu território.

Parceiro Investidor:

Fundação Itaú Social

Abrangência:

Nacional

Números: Portal

35.363

Visualização de páginas na seção Temática

1.562

Inscritos no Curso Comunicação Digital para Educadores

463.029

Visitas

907.344

Visualizações de páginas

7.689

Total de cadastros

Facebook

8.872

seguidores

You Tube

27.694

visualizações

PRÊMIO GESTÃO ESCOLAR

Descrição:

O Prêmio Gestão Escolar, realizado desde 1998 pelo Consed - Conselho Nacional de Secretários de Educação, estimula a melhoria da gestão das escolas públicas. Busca reconhecer boas práticas, incentivar o aprimoramento dos processos de gestão e promover ações que possibilitem a troca de experiências entre gestores, multiplicando boas estratégias. Ao fazer o cadastro, os diretores têm acesso a um instrumento de autoavaliação dos processos de gestão e a um roteiro para o planejamento de um plano de ação – a ser construído com a comunidade escolar. Participar é um ganho para a comunidade escolar que pode utilizar as mesmas ferramentas para analisar a evolução dos processos de gestão.

Principais ações:

- Monitoramento das inscrições e apoio à dupla coordenadora de cada estado (representantes da Undime e do Consed);
- Atualização do curso para avaliadores;
- Coordenação de reuniões técnicas com a rede de ancoragem, a primeira para avançar nas discussões acerca da concepção de gestão escolar que o PGE se propõe a difundir,

capacitando o grupo para divulgações qualificadas do Prêmio; e a segunda para prepará-los para a coordenação dos comitês de avaliação em seus estados;

- Coordenação dos Comitês Regionais e Nacional de Avaliação.

Destaque:

Na edição de 2017, foram criados os eventos regionais de premiação, possibilitando que cada diretor apresentasse o trabalho desenvolvido em sua escola, ou seja, uma oportunidade a mais para estabelecerem trocas de conhecimentos e experiências. Notamos dois avanços significativos na atual edição: a maturidade e aprofundamento da rede de ancoragem (duplas coordenadoras dos estados) no que diz respeito à concepção de Gestão Escolar; e a consequente melhoria nos resultados das avaliações estaduais.

Parceiro Investidor:

Consed - Conselho Nacional dos Secretários de Educação

Abrangência:

27 unidades da federação

2562 municípios

Parceiro(s):

MEC - Ministério da Educação; CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Undime - União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação; Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura; Embaixada dos Estados Unidos no Brasil; Fundação Roberto Marinho; Fundação Lemann; Fundação Victor Civita; Fundação Santillana; Fundação Itaú Social; Instituto Gerdau; Instituto Unibanco; Instituto Natura.

Números:

Escolas inscritas

7.900
Inscritos nos cursos

4.119
Concluídos

Diretores participantes

7.900
Diretores

PRÊMIO ITAÚ-UNICEF

Descrição:

Criado em 1995, o Prêmio Itaú-Unicef tem como objetivo identificar, reconhecer, dar visibilidade e estimular parcerias entre Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Escolas Públicas no desenvolvimento de ações socioeducativas que contribuam para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens brasileiros em condições de vulnerabilidade social. Além disso, o Prêmio oferece processos de formação para agentes públicos – avaliadores para que se apropriem de metodologias de avaliação, ao mesmo tempo, se envolvam na mobilização da sociedade civil para a importância de sua participação no desenvolvimento de ações que promovam a educação integral.

Principais ações:

- Desenvolvimento do processo de premiação do Prêmio Itaú-Unicef;
- Formação dos avaliadores;
- Coordenação dos Polos de Irradiação.

Destaque(s):

A publicação *Educação Integral em debate* traz os artigos que sintetizam os quatro debates virtuais realizados em 2016 pelo Prêmio Itaú-Unicef.

As temáticas abordadas no livro são:

- Competências para formar o cidadão do século XXI;
- Intencionalidade educativa das ações socioeducativas;
- Vulnerabilidades sociais e território;
- OSCs e escolas e o fortalecimento de vínculos com as famílias e a comunidade.

Com o objetivo de subsidiar e qualificar a ação das OSCs e das escolas públicas em seus projetos socioeducativos, a publicação tem como público as equipes envolvidas nos projetos socioeducativos: educadores sociais, professores, coordenadores pedagógicos e de projeto, gestores, familiares e a comunidade.

Tiragem: 2.500

Parceiro Investidor:

Fundação Itaú Social

Parceiro instituidor:

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância

Abrangência:

Nacional

Parceiro(s):

Canal Futura; CONGEMAS – Colegiado Nacional dos Gestores de Assistência Social; Consed – Conselho Nacional dos Secretários de Educação; UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e Todos pela Educação.

Números:

Inscrições

1.705	1.651	1.651
Projetos	Escolas	OSCs inscritas

PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL

Descrição:

O Prêmio Professores do Brasil busca reconhecer, divulgar e premiar o trabalho de professores de escolas públicas que contribuem para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas salas de aula. Em 2017 o Prêmio está em sua 10ª edição e convida todos os professores de escolas públicas da educação básica a se inscreverem enviando um relato de prática pedagógica desenvolvida com seus alunos. Além de participar do processo de premiação, os professores desenvolvem um exercício de reflexão sobre a própria prática, o que propicia o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem.

Principais ações:

- Elaboração de curso autoinstrucional "Na trilha das boas práticas de ensino", para os inscritos em 2017;
- Elaboração de curso autoinstrucional para avaliadores do Prêmio;
- Capacitação dos coordenadores estaduais;
- Coordenação do comitê regional de avaliação;
- Coordenação do comitê nacional de seleção;
- Desenvolvimento de oficinas pedagógicas para os 30 vencedores;
- Elaboração de conteúdo para a publicação da edição comemorativa dos 10 anos de PPB.

Destaque(s):

Publicação comemorativa dos 10 anos de Prêmio Professores do Brasil.

Parceiro Investidor:

Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI)

Abrangência:

Nacional

27 unidades da federação

1286 municípios

Parceiro(s):

MEC - Ministério da Educação; Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura; Consed - Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação; Undime - União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação; CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Ministério do Meio Ambiente; ANA - Agência Nacional de Águas; Roquette Pinto Comunicação Educativa; Fundação Santillana; Fundação SM;

Fundação Itaú Social; Intel; Instituto Votorantim; Instituto Singularidades; Instituto Península; Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho; CIEB - Centro de Inovação para a Educação Brasileira; Abrelivros - Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares; Shell Brasil.

Números:

Inscrições

3.494	3.082
Relatos de práticas de professores	Escolas inscritas

PROGRAMA ESCREVENDO O FUTURO

Olimpíada da Língua Portuguesa

Descrição:

O Programa Escrevendo o Futuro tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas de todo o país. Realiza diversas modalidades de formação presencial e a distância para educadores, além de um concurso de textos que premia as melhores produções dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro.

Principais ações:

- Portal Escrevendo o Futuro:

Como espaço de espaço de formação a distância e continuada de professores, coordenadores pedagógicos, técnicos de secretarias de educação, formadores e educadores envolvidos com o ensino de Língua Portuguesa, o Portal produz continuamente novas seções e conteúdos que subsidiem educadores de todo o país.

- *Literatura em Movimento*: Nova seção com o objetivo de contribuir com o ensino da leitura literária. Nesse espaço o usuário encontra entrevistas com especialistas, artigos, reportagens e indicações de leitura.
- *Especial Relatos de Prática*: ambiente digital que foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar os educadores a construírem a reflexão e a sistematização de sua prática, além de oferecer o acesso a textos de professores de todo o Brasil, elaborados no âmbito do Programa Escrevendo o Futuro.
- *Percursos formativos "Plano de aula / Pauta de formação:* essa ferramenta proporciona ao professor/formador criar seu plano de aula – para o caso do trabalho com alunos do ensino fundamental ao ensino médio – ou a sua pauta de formação – para aqueles que trabalham com formação de professores -, selecionando conteúdos dos Percursos Formativos e dizendo como planeja utilizá-los em sua aula. Tendo finalizado esse planejamento, o professor/formador pode compartilhá-lo com os outros usuários dos Percursos Formativos.

Cursos on-line

- *Nas tramas do texto: caminhos para reescrita:* o curso autoformativo, ainda em produção, tem como foco o ensino da produção de textos escritos vinculado ao estudo de conhecimentos linguísticos, visando à formação de professores de Língua Portuguesa da rede pública brasileira.
- *Avaliação textual: propostas e análises*: curso sobre avaliação de textos nos quatro gêneros textuais do Programa: Memórias literárias, Poema, Crônica e Artigo de opinião, buscando promover a reflexão e prática do processo de avaliação de textos.
- *Sequência didática: aprendendo por meio de resenhas*: curso que propõe aos participantes vivenciar de uma sequência didática para escrever uma resenha de um produto cultural, visando a apropriação dos princípios do trabalho com gêneros.
- *Caminhos da Escrita*: proporciona a reflexão sobre as práticas de letramento como práticas culturais vinculadas às diversas esferas da vida social e a elaboração, a partir dessa compreensão, de um projeto de práticas de letramento para ser realizado em sala de aula.
- *Leitura vai escrita vem: práticas em sala de aula:* curso autoformativo que tem como principais objetivos a oferta de reflexões teóricas e sugestões práticas para os professores que queiram aprimorar dinâmicas de sala de aula para o ensino de leitura na escola.

- Realização do Seminário Nacional Escrevendo o Futuro: com a palavra, o professor-autor

Nos dias 03 e 04 de outubro aconteceu, em São Paulo, o *Seminário Nacional Escrevendo o Futuro: com a palavra, o professor-autor*. Nesses dois dias, reuniram-se professores, técnicos de secretaria, pesquisadores e profissionais de organizações do terceiro setor da área da educação para discutir sobre a prática docente, com foco no ensino da leitura e da escrita. O destaque da programação foi a apresentação de dez projetos de escrita elaborados por professores de diversos lugares do Brasil.

- Apoio aos programas de formação de Secretarias de Educação Estaduais

Como o objetivo de contribuir para a formação de profissionais capazes de articular o saber específico de sua área de conhecimento e o saber pedagógico e, desse modo, promover a melhoria do ensino de Língua Portuguesa nas escolas públicas brasileiras, a equipe do Programa Escrevendo o Futuro participou do processo de construção da pauta de formação.

- Publicação da Revista Na Ponta do Lápis

Em 2017 foram publicadas duas edições da revista, nº 29 e 30, com tiragem de 10 mil exemplares cada. A revista *Na Ponta do Lápis*, desde 2005, vem publicando conteúdos que complementam as orientações do Caderno do Professor (Coleção da Olimpíada), sistematizando e disseminando conhecimentos acumulados pelo Programa. Dessa maneira, a publicação procura intensificar o diálogo e a reflexão entre a fundamentação teórica e a prática do professor, fortalecendo o ensino da leitura, escrita e oralidade em sala de aula.

- Produção da versão mobile dos Cadernos Virtuais

Em 2017, o Programa inovou e criou uma versão mobile dos Cadernos Virtuais, isto é, uma versão para dispositivos móveis, como celulares e tablets. Navegando no aplicativo, as oficinas, critérios de avaliação, referências, textos, áudios e vídeos podem ser acessados com poucos cliques.

Parceiro Investidor:

Fundação Itaú Social

Abrangência:

Nacional

Parceiro(s):

MEC - Ministério da Educação, Consed - Conselho Nacional dos Secretários de Educação, Undime – União Nacional dos Dirigentes Municipais de educação e Canal Futura

Destaque(s):

Processo de seleção dos dez trabalhos que foram apresentados no Seminário

Foram selecionados, por formadores do Programa, dez projetos desenvolvidos por professores de língua portuguesa de escolas públicas de todo o país. Para a seleção dos professores um longo caminho foi percorrido: os 417 professores semifinalistas de 2016 que entregaram o Relato de Prática receberam por e-mail um convite para participar de um processo de seleção. Aqueles que demonstraram interesse, 142 professores, responderam questões sobre o projeto que estavam desenvolvendo em sala de aula.

Os projetos enviados foram analisados e acompanhados por uma equipe que discutiu virtualmente com o professor possibilidades de aprimoramento das ações propostas. Aqueles cujas propostas foram escolhidas receberam presencialmente a visita de um tutor que orientou o aprimoramento do trabalho e apoiou a elaboração da apresentação e do relato de prática.

Números:

Portal

Usuários cadastrados no Portal: **372.106**, sendo que **92.000** destes são considerados "usuários qualificados", ou seja, usuários que navegam pelo Portal com certa frequência, acessam os conteúdos formativos oferecidos e permanecem nas páginas por um tempo considerável.

984.031

Total de visitas

2.625.828

Visualizações de página

Cursos

10.160

Nº de inscritos

Apoio às secretarias estaduais

28
municípios

2.008
participantes

PROGRAMA JOVENS URBANOS

Descrição:

O Programa Jovens Urbanos visa promover a ampliação do repertório sociocultural de jovens que vivem em territórios urbanos vulneráveis na perspectiva da educação integral, por meio de suas três linhas de ação: laboratório, transferência de tecnologia e assessoria a estados e municípios. Para isso, desenvolve, implementa e dissemina tecnologias de trabalho com a juventude apoiada em processos de formação ampliada, geração de oportunidade e inserção produtiva.

A edição do Programa desenvolvida na cidade de São Paulo atua como laboratório, revisando e testando novas metodologias na atuação com juventude, em parceria com outras organizações sociais nos territórios de atuação.

A transferência de tecnologia promove o fortalecimento das capacidades institucionais de organizações sociais parceiras, envolvendo o fortalecimento de estratégias de gestão e formação dos profissionais.

As assessorias à estados e municípios são orientadas pela constituição de arranjos governamentais intersetoriais e se desenvolvem a partir de quatro eixos estratégicos: articulação institucional, educação integral, territorialidade e formação de profissionais.

Principais ações:

Edição SP

- Encerramento do processo de transferência de tecnologia do Programa Jovens Urbanos com o Instituto Pombas Urbanas, por meio da implementação do modelo de cogestão;
- Realização da formação inicial, continuada e temática das equipes das organizações da sociedade civil locais (educadores e gestores);
- Realização de ações de participação dos jovens na esfera pública (Roda de Conversa sobre participação política, Fórum de Juventude de São Miguel Paulista);
- Implementação do piloto da ferramenta digital do Portfólio Jovem.

Edição MG

- Fortalecimento do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral de Minas Gerais, através de ações junto às 44 que compuseram o programa em 2017, organizadas em seis polos distribuídos por todo o estado. Principais ações especificadas a seguir:
    - Formações presenciais com membros da equipe técnica da SEE MG e equipes escolares (gestores, professores, coordenadores de Educação Integral), na Região Metropolitana

de BH (RMBH) e acompanhamento de multiplicação da formação em escolas dos demais polos;
  - Desenvolvimento da metodologia Ambiências Criativas que busca envolver jovens e equipe escolar para problematizar aspectos da vida contemporânea e a partir daí reconhecer proposições estudantis como elementos de integração curricular;
  - Sistematização de experiências e conhecimentos, por meio da produção escrita e audiovisual, que resultou em 2 livros publicados e 6 vídeos formativos lançados, sobre juventudes, educação integral, gestão educacional e escolar e temas relacionados.

Edição Vale do Paraíba

- Articulação com organizações educacionais (escolas e equipamentos públicos) no Vale do Paraíba para a transferência de tecnologia do Programa;
- Realização da formação inicial, continuada e temáticas da equipe técnica do parceiro multiplicador;
- Realização de formação na metodologia do Programa Jovens Urbanos para equipe de educadores da FUNDHAS - São José dos Campos;
- Elaboração de sistematização sobre a ampliação e disseminação da metodologia no Vale do Paraíba;

Edição Rio de Janeiro

- Realização da formação inicial, continuada e temáticas da equipe técnica do parceiro multiplicador;
- Desenvolvimento de estratégias formativas para a convergência entre as metodologias do CIEDS (Juventude Empreendedora) e Programa Jovens Urbanos;
- Realização de formações temáticas para equipes das escolas parceiras do Programa no Rio de Janeiro.

Destaque(s):

Publicação do Livro: Itinerário para as juventudes e a educação integral em Minas Gerais: parte I – concepções e metodologias.

Orientado pelas metodologias do Programa Jovens Urbanos em diálogo com as políticas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, o livro oferece algumas trilhas de saberes e práticas para a educação integral de jovens, delineando a primeira parte de um itinerário para uma escola transformadora.

Cerca de 3.000 escolas de ensino médio no estado de Minas Gerais, além de profissionais da área da educação em todo o país, terão acesso a materiais formativos (livros e vídeos) produzidos no escopo das nossas ações.

Parceiro Investidor:

Fundação Itaú Social, CONDECA e Fibria

Abrangência:

Municípios de Caçapava, São José dos Campos, Jacareí, Santa Branca, Taubaté e São Paulo, todos no estado de São Paulo, estado de Minas Gerais e município do Rio de Janeiro/RJ.

Parceiro(s):

Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, CIEDS, Associação Jovens do Brasil, Aldeia Satélite, Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes, CEU Inácio Monteiro, Fundação Tide Setubal, Instituto Pombas Urbanas e PROCEDU - Projeto Cultural Educacional Novo Pantanal, GAMT - Grupo de Assessoria de Mobilização de Talentos, Pós-graduação da Universidade de Taubaté, Instituto Batucando, Fundhas - Fundação Hélio Augusto de Souza, EducaMais do Parque Meia Lua, escolas estaduais de São Paulo Valmar Lourenço, Alceu Maynard e Antônio José, escolas municipais do Rio de Janeiro Aspirante Francisco Mega; Reverendo Hugh Clarence Ducker, Colégio Estadual do Rio de Janeiro Madre Teresa de Calcutá e Centro Comunitário Irmãos Kennedy.

Números:

Profissionais envolvidos

81
Educadores sociais

6
Coordenadores de OSCs

42
Gestores e técnicos de secretarias

103
Diretores e Coordenadores

170
Professores

7
OSCs participantes

51
escolas envolvidas

1.359
Adolescentes e jovens participantes

RESPOSTAS PARA O AMANHÃ – 4ª EDIÇÃO

Descrição:

O Prêmio Respostas para o Amanhã tem por objetivo estimular e difundir projetos desenvolvidos por alunos da rede pública de Ensino Médio, sob a coordenação de um professor orientador, que articulem conhecimentos científicos à busca de soluções simples para melhorar o lugar onde os alunos vivem e para contribuir para uma sociedade mais sustentável. O Prêmio destina-se a professores da rede púbica das áreas das Ciências da Natureza e de Matemática que atuem no Ensino Médio. O projeto inscrito deve ser desenvolvido com uma turma e envolver todos os estudantes, que devem identificar uma situação problema na comunidade e, por meio de pesquisa e investigação, propor uma solução simples para melhorar a realidade local.

Principais ações:

- Divulgação e Mobilização
    - Relacionamento direto com mais de 20 mil escolas públicas com Ensino Médio.
    - Divulgação em portais e redes sociais do CENPEC e parceiros estratégicos.
    - Articulação com a Coordenação Geral de Ensino Médio do MEC - Ministério da Educação, para apoiar a divulgação por meio da comunicação direta com mais de 250 mil professores das áreas das Ciências da Natureza e da Matemática e para todas as redes públicas do Ensino Médio, abrangendo mais de vinte mil escolas
    - Contato com as 27 Secretarias Estaduais de Educação, via gabinete e assessoria de imprensa, por meio de ligações e e-mails, além da divulgação por meio dos avaliadores.
    - Mobilização de mais de 50 instituições que atuam nas áreas de Educação, Sustentabilidade, Ciências e Juventudes, dentre estas Universidades, Institutos de Pesquisa, organizações da sociedade civil.
    - Distribuição de material impresso, kits com *folders* e cartazes.
    - Gestão da Central de Atendimento para atuação em quatro frentes: ativação das inscrições, orientação para avaliação das inscrições e detalhamento dos projetos, envios de SMS, receptivo e gerenciamento do E-mail Fale Conosco.
- Inscrição, seleção e avaliação
    - Revisão do formulário de inscrição.
    - Inclusão da possibilidade de detalhamento da proposta após o período de inscrição, com o objetivo de permitir um período de amadurecimento para a realização do projeto e garantir o registro mais qualificado do formulário de inscrição.
    - Acompanhamento das inscrições.
    - A 4ª edição contou com inscrições de todos os Estados brasileiros. Do conjunto das inscrições, apenas 15% foram provenientes de escolas localizadas nas capitais, sendo o restante oriundas de municípios de médio e pequeno porte. Das escolas inscritas, 87 são escolas rurais de acordo com a classificação do MEC.
    - Produção de conteúdo para apoiar avaliadores na seleção dos projetos.
    - As três etapas de seleção envolveram mais de 68 profissionais multidisciplinares de todas as regiões do país. Profissionais de universidades, institutos de pesquisas, organizações não governamentais, órgãos públicos, prioritariamente com formação nas áreas das Ciências da Natureza e da Matemática ou especialistas em juventudes e sustentabilidade.
    - Gestão e produção de conteúdos para o Portal Respostas para o Amanhã

- Para orientar melhor os professores no processo de inscrição e no desenvolvimento do projeto foram implementadas algumas melhorias: redesenho da seção Passo a Passo; integração entre o formulário do professor e o ambiente do aluno; apresentação das dez categorias consideradas na avaliação, descrevendo os focos de análise com exemplos a partir dos projetos vencedores de outras edições, ilustrados com os vídeos sobre a proposta.

- Formação
  - Atualização dos recursos disponíveis para professores e estudantes, com inclusão de novos conteúdos e criação de ambientes mais interativos.

Com o objetivo de estimular os alunos a conhecerem mais sobre as regiões onde vivem, foi incluído um mapa com os seis biomas terrestres brasileiros, trazendo suas principais características, com exemplos de fauna e flora e com links para sites específicos de cada um, para. Na Trilha dos Alunos foi inserido seis biomas terrestres.

Para os professores, foram introduzidos novos recursos, como um curso auto instrucional e oficina.

Para orientar melhor os professores no processo de inscrição e no desenvolvimento do projeto foram implementadas algumas melhorias: redesenho da seção Passo a Passo; integração entre o formulário do professor e o ambiente do aluno; apresentação das dez categorias consideradas na avaliação, descrevendo os focos de análise com exemplos a partir dos projetos vencedores de outras edições, ilustrados com os vídeos sobre a proposta.

Destaque(s):

O curso para professores "Aprender por Projetos", disponível para todos os usuários do site, apresenta uma concepção de ensino e aprendizagem que amplia a autonomia dos alunos na realização de pesquisas e investigações, articulando a teoria com a prática na busca de soluções para problemas reais. O curso é auto instrucional e traz referências, textos, blocos de anotações, atividades e fóruns, que possibilitam a troca de experiências e saberes.

A edição também ofertou aos 25 professores vencedores na etapa regional, uma oficina "*Relato de Prática: revelações do projeto*", com emissão de certificado aos participantes" e previsão de lançar um E_book com os relatos dos professores.

Parceiro Investidor:

Samsung

Abrangência:

Nacional

Apoio(s):

Consed – Conselho Nacional dos Secretários de Educação; OIE – Organização dos Estados Ibero-americanos; Reduca – Rede Latino-Americana de Organizações da Sociedade Civil para a Educação, Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Números:

1.371	1.057	42.034	953
Projetos inscritos	Professores	Alunos	Escolas envolvidas

Curso

205.7655

Matrículas

Portal

205.765

Usuários

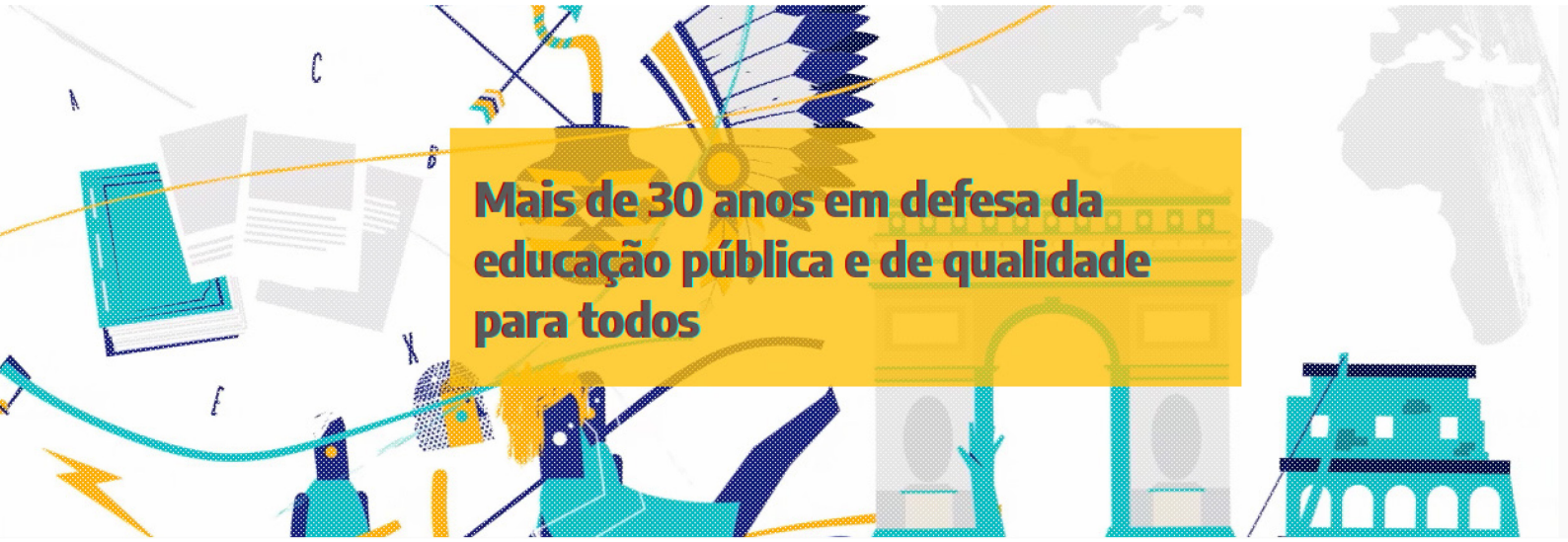
271.902

Acessos

627.204

Visualizações

Cenpec em Números - 2017



Desenvolvendo projetos, pesquisas, metodologias e produzindo conhecimento

Formação

+ 30 mil

Profissionais da educação

Presente em

27

estados brasileiros

Plataformas digitais

621 mil

usuários cadastrados

5,2 milhões

visualizações de páginas

Prêmios

+ 13,5 mil

escolas

+ 1,6 mil

OSCs

+ 12,4 mil

professores e diretores

+ 42 mil

estudantes de ensino médio

Assessorias às secretarias estaduais e municipais nas áreas

Arte e cultura

São Paulo:
- São Paulo
- Santo André
- São Bernardo do Campo
- Franco da Rocha
- Sorocaba
- OsasCO

Educação infantil

São Paulo:
- São Paulo
- Osasco
- Ferraz de Vasconcelos

Correção de Fluxo e reforço escolar

- Amazonas

Educação Integral

Estados:
- Goiás
- Pará

Cidades:
- Belo Horizonte (MG)
- Maringá(PR)
- Rio de Janeiro (RJ)
- Vitória (ES)
- Petrópolis(RJ)
- Mogi Mirim (SP)
- Itabira(MG)
- Sobral(CE)
- Salvador(BA)
- Porto Alegre(RS)

Juventude

- Minas Gerais

São Paulo:
- Caçapava
- Jacareí
- Santa Branca
- São José dos Campos
- São Paulo
- Taubaté

Rio de Janeiro:
- Paraty
- Rio de Janeiro

Qualificação do debate

INSERÇÕES NA MÍDIA

+ 2,7 mil

inserções

PARTICIPAÇÃO EM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

DEBATES VIRTUAIS

Pesquisa

Livro: Políticas para o Ensino Médio: o caso de quatro estados

Revista Científica: Cadernos CENPEC

6 pesquisas finalizadas

4 artigos publicados

2 apresentações em congressos científicos

2 Boletins: Educação&Equidade

Publicações

Itinerário para as juventudes: educação integral e Ensino Médio

Documentário

Seminários

SIEI Seminário Internacional de Educação Integral

Ampliando, disseminando e fortalecendo a compreensão sobre a educação integral.

Respostas para o Amanhã

Utilizando as Ciências e a Matemática na solução de problemas da comunidade.

Seminário Nacional Escrevendo o Futuro

Leitura e Escrita: reflexões sobre práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

Reconhecimento

PRÊMIO MELHORES ONGS

PRÊMIO DARCY RIBEIRO 2017

Cenpec na mídia

Veja seleção de notícias, matérias que o Cenpec foi fonte, e artigos que publicou.

11/Janeiro

Quais as perspectivas da educação integral em 2017?

Diferentes especialistas, entre eles, Maria Alice Setubal, analisam os desafios da educação integral no país. Confira a reportagem de Ana ...

03/Fevereiro

''Muitos dos problemas que se intensificam no Ensino Médio advém do Ensino Fundamental''

Maria Amabile Mansutti, coordenadora técnica do Cenpec, discute os desafios do Ensino Fundamental no programa JC Debate, da TV Cultura ...

07/Fevereiro

Oportunidade nas mãos dos novos prefeitos

Em artigo na Folha de S.Paulo, Maria Alice Setubal defende que é preciso superar a falsa dicotomia: só precisamos de ...

08/Fevereiro

Por que ainda se acredita que reprovar alunos é a solução?

Em artigo no Huffpost Brasil, Antônio Augusto Gomes Batista responde a pergunta a partir dos resultados de pesquisa recente do ...

09/Fevereiro

A proposta do MEC para o ensino médio trará bons resultados?

Antônio Augusto Gomes Batista, coordenador de desenvolvimento e pesquisa do Cenpec fala, ao jornal Estado de S.Paulo, sobre a aprovação ...

09/Fevereiro

Senado aprova medida provisória que reforma o ensino médio

''O país perdeu a oportunidade de promover uma discussão consistente'', Anna Helena Altenfelder, superintendente do Cenpec, para o jornal Folha ...

09/Fevereiro
Sem investimento, reforma do ensino médio pode piorar desigualdade, dizem especialistas
"A proposta altera significativamente a legislação vigente", afirma Antônio Augusto Gomes Batista ao portal G1 ...

17/Fevereiro
Não vamos desistir do Brasil!
"São necessárias políticas sociais fortes e eficazes, na contramão do que prevalece no país", afirma Maria Alice Setubal em artigo ...

09/Março
O tamanho da responsabilidade
A forma como nos relacionamos com o consumo ou como tratamos as outras pessoas são exemplos para os pequenos de ...

16/Março
Professores ainda creem que reprovação pode estabelecer justiça na escola, mostra estudo do Cenpec
Pesquisa "Crenças de professores sobre reprovação escolar", divulgada pelo Cenpec em dezembro de 2016 é referência para artigo da Revista ...

17/Março
Censo Escolar 2016: queda nas matrículas de educação integral no ensino fundamental é alarmante
"Houve tempo curto para novas adesões e novos rumos na concepção de educação integral sugerida. Isso pode ter impactado nas ...

28/Março
Como tornar a escola um espaço de escuta, expressão e diálogo?
Em novo artigo para Uol Educação, Maria Alice Setubal observa: "a mediação e a escuta é fundamental para que nossos ...

04/Abril
Fé cega na reprovação
Pesquisa "Crenças de professores sobre a reprovação escolar", produzida pelo Cenpec em 2016, é referência para artigo do especialista em ...

04/Abril

Por uma escola mais humana

''Não se faz educação em tempo integral sem aumentar os recursos financeiros'', observa Solange Feitoza, gestora de projetos do Cenpec, ...

06/Abril

Especialistas veem avanços na terceira versão da Base, mas desafio na implementação

"O documento está ancorado nos princípios da igualdade e da equidade, fundamentais para o enfrentamento das desigualdades educacionais'' - Anna ...

06/Abril

Empatia e respeito à diversidade deverão estar no currículo escolar

''Para dar certo o professor precisará de apoio das secretarias e das escolas'', avalia Anna Helena Altenfelder, superintendente do Cenpec ...

10/Abril

Cenpec se manifesta pela liberdade docente e contra a intimidação de educadores em SP

O Cenpec se manifesta contrariamente às atitudes de movimentos e representantes do poder Legislativo Municipal de São Paulo que visam ...

20/Abril

Estudo levanta dados de organizações que querem influenciar o ensino no BR

Anna Helena Altenfelder, superintendento do Cenpec Educação e Cultura, comenta resultados do Mapeamento das OSC's no jornal Gazeta do Povo ...

21/Abril

Quais os impactos da repetência escolar para os estudantes?

Joana Buarque, pesquisadora do Cenpec Educação e Cultura, fala no Canal Futura sobre a pesquisa ”Crenças de professores sobre a ...

22/Abril

Histórias de vida e perspectivas de futuro das mulheres da periferia

"Criar políticas mais customizadas, a partir da escuta a famílias vulneráveis, pode ter bons impactos articulados com a Educação, de ...

25/Abril

O medo da prova revela que precisamos rever nossas avaliações

''É um equívoco atribuir o acesso ao conhecimento unicamente como fruto do talento e, especialmente, apenas do esforço individual'' - ...

02/Maio

Custo do fracasso escolar para os alunos e o País

Se a reprovação tende a ter mais efeitos negativos que positivos, por que se reprova tanto? - Confira o artigo ...

08/Maio

A necessária valorização do professor

Maria Alice Setubal escreve para Folha de S.Paulo: ''O professor é, sem dúvida, um dos sujeitos centrais para a garantia ...

18/Maio

Quando a tática do Estado para lidar com a homofobia é a omissão

Anna Helena Altenfelder, presidente do conselho administrativo do Cenpec, escreve para Carta Educação: Os prejuízos com o silenciamento sobre as ...

19/Maio

Os perigos da reprovação

Antonio Augusto Gomes Batista, coordenador de pesquisas do Cenpec para revista Nova Escola: A avaliação não pode mais ser encarada ...

23/Maio

Perfil: Maria Amabile Mansutti, pedagoga

A coordenadora técnica do Cenpec Educação e Cultura conta, ao jornal Nexo, sua trajetória e experiência na educação brasileira ...

30/Maio

Educação só é de qualidade quando é para todos

Maria Alice Setubal escreve para Uol Educação: ''As desigualdades educacionais não estão isoladas. Elas se articulam e são potencializadas por ...

05/junho

Reforma do Ensino Médio exige atenção para evitar aumento das desigualdades

Anna Helena Altenfelder, presidente do conselho administrativo do Cenpec, escreve para o Estado de SP: "É preciso garantir que todos ...

12/junho

Para especialistas, problemas em escolas levam a mais desigualdade

''O que existe hoje são programas que garantem o mínimo, mas não um recurso e apoio a mais do que ...

21/junho

Quais são os avanços e retrocessos da terceira versão da Base Nacional Curricular?

Anna Helena Altenfelder, presidente do conselho administrativo do Cenpec, fala sobre sobre a BNCC em matéria da NET Educação ...

21/junho

Reforma do Ensino Médio expõe contradições do governo Temer

''O risco que corremos é de que isso ocorra um aumento real de escolas em tempo integral, mas um aumento ...

21/junho

Base Nacional Comum Curricular e materiais didáticos

Anna Helena Altenfelder fala, em debate no Canal Futura, sobre a nova versão da Base Curricular e os materiais didáticos ...

22/junho

Plano Nacional de Educação completa três anos com apenas 20% das metas cumpridas

''Se queremos uma educação de qualidade, não se pode pensar nisso sem a valorização da carreira docente'', Anna Helena Altenfelder ...

23/junho

Base Nacional Comum: avanço para a educação

Maria Alice Setubal, Cleuza Repulho e Dorinha Seabra Rezende escrevem para o jornal O Globo sobre os processos da BNCC ...

26/junho

Educação: em três anos, apenas 20% do PNE é colocado em prática

"A única meta que efetivamente andou foi a implementação da Base Curricular", esclarece Maria Amabile Mansutti, coordenadora técnica do Cenpec, ...

27/junho

O Brasil do futuro precisa investir agora na educação de seus jovens

Maria Alice Setubal escreve para UOL Educação: "Nossos jovens, em sua maioria filhos de pais com baixa escolaridade, não só ...

28/junho

O abandono dos anos finais do Ensino Fundamental

Maria Amábile Mansutti, coordenadora técnica do Cenpec, escreve para o HuffPost Brasil: "Falta à reforma uma visão mais abrangente sobre ...

28/junho

Por que parte significativa do Plano Nacional de Educação já está atrasada

Maria Amábile Mansutti, coordenadora técnica do Cenpec, contribui para matéria da Nova Escola: "Não cumprir o PNE significa não enfrentar ...

30/junho

Cenpec é um dos dez finalistas do Prêmio Darcy Ribeiro 2017

A premiação será entregue em Cerimônia no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, no dia 31 de outubro. Conheça os ...

05/julho

Educação Básica do Brasil

Cláudia Petri, gerente de projetos do Cenpec Educação e Cultura, participa do programa Observatório do Terceiro Setor ...

07/julho

Prêmio “Respostas para o amanhã” integra escolas e comunidades

Ana Cecília Arruda, coordenadora de projetos do Cenpec, fala ao Conexão Futura sobre o Prêmio voltado aos estudantes de Ensino ...

13/julho

Por que ainda não cumprimos o ECA?

Alexandre Isaac, coordenador de projetos de Educação Integral do Cenpec, escreve para Carta Educação: ''O ECA tende a ser evocado ...

17/julho

Especial ECA 27 anos: diante da crise, Brasil precisa cuidar, mais do que nunca, de suas crianças e adolescentes

Marília Rovaron, coordenadora de projetos do Cenpec, fala ao GIFE sobre a implementação do ECA ...

18/julho

Reflexos da desigualdade educacional na sociedade

"Num momento em que o país está perdendo seus jovens, é imperativo que as políticas educacionais cumpram seu papel", afirma ...

19/julho

Documentário apresenta o trabalho de arte-educadores com jovens da Fundação Casa

Agência Brasil: Documentário Meninos de Palavra teve sua estreia pública realizada na noite desta terça (17/07), em sessão no Cinesesc ...

26/julho

Maria Amábile Mansutti explica como funciona o programa de Aceleração de Aprendizagem

Em entrevista para o movimento Todos pela Educação, a coordenadora técnica do Cenpec apresenta as ações desenvolvidas pelo Centro para ...

26/julho

Estamos avançando na construção de uma gestão educacional democrática?

"O fortalecimento das diferentes instâncias de participação, sejam fóruns, agremiações ou conselhos, é algo que não pode ser negligenciado e ...

01/agosto

Só ampliação de carga horária não garante melhoria de qualidade do ensino médio

Wagner Santos, coordenador de projetos do Cenpec, escreve artigo para o jornal Estado de SP ...

02/agosto

Atraso escolar: como garantir a aprendizagem de todos?

"O objetivo é o êxito do estudante na aprendizagem e um novo papel do professor como mentor da ação pedagógica", ...

03/agosto

Por que o Novo Mais Educação não dialoga com a educação integral

"A visão apresentada é a de que a escola não é o único lugar de aprender, que não se aprende ...

10/agosto

Cenpec recebe Prêmio Darcy Ribeiro de Educação

"Esperamos que este marco nos ajude a seguir o caminho de inovação para dar respostas às demandas cada vez mais ...

29/agosto

Por que conhecer os clássicos da educação brasileira?

Num momento em que criticar a escola pública virou lugar comum, reconhecer a contribuição dos grandes nomes que influenciaram nossa ...

29/agosto

O Globo: Porque temos poucos professores experientes em sala de aula?

Maria Amabile Mansutti, coordenadora técnica do Cenpec, comenta os impactos da desvalorização do magistério e comenta porque exemplos como Dilma, ...

31/agosto

MEC e CNE buscam acordo sobre o ciclo de alfabetização na Base

Terceira versão do documento prevê que ciclo se encerre no 2º ano do Fundamental, mas grupos têm se posicionado contra ...

01/setembro

Panorama, da TV Cultura debate limites e possibilidades da tecnologia em sala de aula

O programa, exibido nesta sexta-feira, contou com a participação de Mônica Franco, superintendente do Cenpec, e Alexandre Barbosa, gerente do ...

11/setembro

Opinião: Novo ensino médio não assegura educação melhor para todos

Para construir um ensino médio que garanta a todos os jovens as mesmas oportunidades, o MEC precisará enfrentar definitivamente desafios ...

12/setembro

O Globo: Índice de alunos que abandonam ensino médio no Brasil é o dobro de outros países

Pesquisa da OCDE considerou dados de 14 nações para analisar indicador ...

16/setembro

Quais os desafios na implantação da reforma do ensino médio nas escolas

''Não dá para fazer uma reforma sem discussão porque senão ela não pega'', declara Antonio Augusto Gomes Batista, coordenador de ...

18/setembro

Opinião: Construir cidadania num país de privilégios

"Somos ainda um país que valoriza em demasia as aparências, gosta das hierarquias e sempre consegue um jeitinho de fazer ...

19/setembro

Redes de ensino médio introduzem currículo, monitoramento e avaliação, mas formação docente fica em segundo plano

Estudo do Cenpec analisou propostas instituídas em quatro estados brasileiros: Goiás, Pernambuco, Ceará e São Paulo ...

21/setembro

Correio Braziliense: Discussões sobre a Base não podem acabar após homologação, diz especialista

Em entrevista, Anna Helena Altenfelder comentou o processo de avaliação do texto e como ele poderá ser usado nas escolas ...

25/setembro

Entrevista: Desigualdade na educação tem se agravado, alerta Antônio Gomes Batista

Especialista em educação fala sobre o modelo que permitiu que alguns estados melhorassem a qualidade do ensino ...

26/setembro

Opinião: Dia dos Professores: a valorização não cabe em um dia

É urgente dar a todos as condições adequadas de trabalho, sem as quais não é possível o pleno exercício da ...

29/setembro

O Globo: Ensino religioso é alvo de críticas e debate nas escolas do Rio

Para a socióloga Neca Setúbal, fundadora e integrante do Cenpec, cabe à sociedade evitar a promoção de uma só crença ...

30/setembro

Folha: Em São Paulo, escolas têm pouco espaço para ações independentes

Estudo do Cenpec mostra que São Paulo tem um currículo posto pelo Estado muito extensivo, que dá pouca margem para ...

03/outubro

A escola pública é lugar de religião?

Huffpost Brasil: O Brasil é um país diverso e a escola pública é, por natureza, um lugar de encontro das ...

17/outubro

Entrevista: Sociedade precisa valorizar seus professores, apontam especialistas

RedeGIFE conversa com Mônica Gardelli Franco sobre os desafios da carreira docente ...

17/outubro

Valor Econômico: Punir adolescentes como adultos não reduzirá homicídios, sugerem dados

Números do estado de São Paulo reforçam a tese de que a redução da maioridade penal - que voltará a ...

20/outubro

Entrevista: Como promover a participação dos alunos no projeto político – pedagógico?

Lilian Kelian fala sobre os desafios e os benefícios de envolver os estudantes no processo de construção das políticas escolares ...

21/outubro

Como melhorar a qualidade da educação em meio à descontinuidade das políticas?

"A sociedade deve estar atenta para que as mudanças não sejam realizadas sem que seus impactos sejam efetivamente dimensionados'', afirma ...

23/outubro

Opinião: Qualidade da escola é tão diversa quanto famílias e jovens

Não existe uma resposta universal e a singularidade do(a) estudante também conta na hora de escolher uma escola, aponta Lilian ...

23/outubro

Conexão Futura: Escolas públicas estão há três anos sem livros novos de literatura

Maria Aparecida Laginestra, coordenadora Olimpíada de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro pelo Cenpec, comenta o quanto a falta de ...

26/outubro

Opinião: Mitos da criminalidade juvenil no Brasil

"O cárcere não resolverá as desigualdades sociais que marcam tão profundamente as vidas dos jovens", afirma Marília Rovaron em artigo ...

27/outubro

Entrevista: Reprovação escolar ainda é um mecanismo de poder para o professor?

Professora e pesquisadora Vanda Ribeiro comenta o papel e os impactos da reprovação escolar, a partir de pesquisa sobre o ...

01/novembro

Cenpec recebe prêmio Darcy Ribeiro 2017 na Câmara dos Deputados

Anna Helena Altenfelder, presidente do conselho do Cenpec, recebeu o prêmio em cerimônia no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, ...

01/novembro

Opinião: De quem cobrar e como podemos contribuir para uma educação pública de qualidade?

"Educação é um direito humano e como tal só se realiza plenamente quando os sujeitos se apropriam dela e a ...

08/novembro

Opinião: Como diria Paulo Freire, não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino

"É fundamental que os programas de formação docente levem em conta a realidade na qual os professores estão inseridos", afirma ...

08/novembro

Cenpec 30 anos: Conheça o trabalho da organização por uma educação pública de qualidade

TV Alesp recebe equipe do Cenpec para falar sobre os desafios para uma educação pública de qualidade ...

08/novembro

Nova Escola: A alfabetização no Brasil não avança. O Pnaic falhou?

Pacto pretendia garantir que todos os brasileiros lessem e escrevessem até os oito anos, mas estamos longe disso ...

09/novembro

Folha de S.Paulo: Base curricular pode ser revista e colocar em xeque plano de Temer

Conselho Nacional de Educação divulgou na noite de terça (7) uma lista de 234 documentos com críticas e propostas ao ...

13/novembro

Debate racial no Brasil: uma causa de todos

Contribuir para a eliminação de todas as formas de discriminação com o desenvolvimento de ações que promovam a equidade racial ...

14/novembro

Você deixaria mais de 1 milhão de crianças para trás?

No dia nacional da alfabetização, Mônica Gardelli Franco, superintendente do Cenpec, aborda porquê este ainda é um grande desafio para ...

28/novembro

4º Prêmio Respostas Para o Amanhã chega à reta final

Conheça os vencedores e ajude a escolher o melhor projeto pelo juri popular ...

28/novembro

Opinião: A educação para todos só será possível com todos

"Nossa educação precisa sim dar conta de acolher e garantir o aprendizado de todos, mas é preciso lembrar que os ...

08/dezembro

Entrevista: “a construção da Base não se esgota com a aprovação do texto”

Nesta semana, a discussão do texto final do projeto da Base Nacional Comum Curricular - BNCC entrou em pauta no ...

18/dezembro

Entrevista: Nova superintendente do CENPEC aposta na potência das novas tecnologias para reduzir desigualdades

Mônica Gardelli Franco, à frente do CENPEC desde meados de agosto, falou com a Revista Educação sobre novos desafios da ...

18/dezembro

Implementação de base curricular no país é desafio, dizem especialistas

A transformação da BNCC em currículos estaduais e municipais vai necessitar de apoio financeiro e técnico da União, diz a ...

20/dezembro

Opinião: Aprovação da Base Nacional Comum Curricular é só o primeiro passo

Documento representa um importante avanço para a educação no Brasil. Mas ainda restam muitos debates e tarefas para que o ...

Governança

Conselho de Administração

Anna Helena Altenfelder – Presidente

É pedagoga, mestre e doutora em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Foi professora e coordenadora de curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional do Instituto Sedes Sapientae, professora convidada da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Faculdade Oswaldo Cruz. Há mais de dez anos no Cenpec, já foi formadora, autora de materiais de orientação para professores e gerente de projetos. Atualmente acumula a função de superintendente da organização.

Maria Alice Setubal

Maria Alice Setubal (Neca Setubal), socióloga, doutora em Psicologia da Educação pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e mestre em Ciência Política pela USP (Universidade de São Paulo). Autora de diversos livros e artigos para revistas e jornais. Foi Coordenadora de Educação para América Latina e Caribe pelo Unicef.

Isa Maria Ferreira da Rosa Guará

Doutora e Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Professora do Mestrado Profissional Adolescente em Conflito com a Lei – Universidade Anhanguera de São Paulo. Atuou como Vice-Presidente da Fundação ABRINQ pelos Direitos da Criança e do Adolescente e Assessora de Coordenação do CENPEC.

Associados

Aldaíza de Oliveira Sposati

Professora Titular e Coordenadora do Centro de Estudos de Desigualdades Sócio-Territoriais (CEDEST) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)

Ana Beatriz Moser

Presidente do Instituto Esporte & Educação

Ana Lucia Império Lima

Diretora Executiva do Instituto Paulo Montenegro

Antonio Carlos Ronca

Professor na Pontifícia Universidade Católica PUC-SP e Conselheiro e Vice-Presidente do Conselho da Câmara de Educação Básica

Beatriz Leonel Scavazza

Coordenadora Executiva de Projetos da área de Gestão de Tecnologias Aplicadas à Educação da Fundação Carlos Alberto Vanzolini

Benedito Rodrigues dos Santos

Professor e pesquisador na Universidade Católica de Brasília, no Programa de pós-graduação em Psicologia.

Bernardete Angelina Gatti

Diretora e Vice Presidente da Fundação Carlos Chagas.

Celso Fernando Favaretto

Professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)

Eduardo Dias de Souza Ferreira

Professor da Escola Paulista de Ensino Superior, Universidade Metropolitana de Santos, Escola Superior do Ministério Público de São Paulo

Fernando Rossetti Ferreira

Diretor Executivo do Greenpeace Brasil

Helio Mattar

Presidente do Instituto Akatu

Jose Roberto Sadek

Executivo diretor do APAA – Associação Paulista de Amigos da Arte

Ladislau Dowbor

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Marta Grosbaum

Gerente de Desenvolvimento e Conteúdo do Instituto Unibanco

Oded Grajew

Integrante do Instituto São Paulo Sustentável (ISPS) e da secretaria executiva da rede Nossa São Paulo

Odilon Guedes Pinto Junior

Professor Adjunto do Departamento de Economia das Faculdades Oswaldo Cruz e professor convidado da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP. É também conselheiro do Conselho Regional de Economia de São Paulo

Reginaldo José Camilo

Superintendente de Finanças do Banco Itaú

Ricardo Campos Caiuby Ariani

Consultor na empresa Ariani Consultores Associados

Vera Lucia Wey

Consultora na empresa Novação Consultoria Social e Educacional

Vera Masagão Ribeiro

Coordenadora de Programas da Ação Educativa e Membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais – Abong

Zita Porto Pimentel

Consultora Pedagógica da Fundação Iochpe

Conselho Fiscal

Haroldo da Gama Torres

Co-fundador da Din4mo S/A – consultoria especializada em negócios de impacto social

Reginaldo José Camilo

Superintendente de Finanças do Banco Itaú